



Câmara Municipal de Porto Real
Estado do Rio de Janeiro
Poder Legislativo

Ata nº. 069/22

Ata da 69ª Sessão Legislativa Ordinária do 2º Período Legislativo Ordinário da Câmara Municipal de Porto Real.

Aos cinco dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois às dez horas, deu-se início a sexagésima nona Sessão Ordinária do 2º Período Legislativo Ordinário da 7ª Legislatura da Câmara Municipal de Porto Real situada na Avenida Dom Pedro II, nº. 1550; presidida pelo Vereador Carlos Antonio de Lima que desejou a todos um bom dia e convidou o Vereador Diego para que fizesse a Oração. O Presidente deu início à Primeira Fase **Expediente**, colocando em votação a ata da Sessão anterior. ***Ata da 68ª Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo Ordinário da Sétima Legislatura da Câmara Municipal de Porto Real***, realizada no dia trinta de novembro de dois mil e vinte e dois, e comunicou que de acordo com o § 3º do art. 122 do Regimento Interno desta Casa será dispensada a leitura da ata uma vez em que todos possuem cópia da mesma. O Presidente colocou em **Discussão** a referida ata, não havendo inscritos, colocou em **Votação**, aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. A Ata da 68ª Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo Ordinário da Câmara Municipal de Porto Real foi **aprovada por unanimidade**. O Presidente solicitou ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura da ***Indicação nº 0273/2022 – Vereador Juan Pablo da Silva Almeida – Treinamento dos Gestores e Profissionais da Secretaria de Assistência Social, Direitos Humanos e Habitação e Também da Secretaria de Saúde, Sobre a Política Nacional de Saúde Integral LGBT***. O Primeiro Secretário fez a leitura. Terminada a leitura, o Presidente colocou em **Discussão** a referida Indicação. O Presidente passou a palavra para o autor que desejou a todos um bom dia e falou que o treinamento desses profissionais era necessário e que era exigido por lei esse suporte para dar assistência para essa comunidade que infelizmente não era assistida no país, falou que essa atenção era necessidade e era uma comunidade a qual ele fazia parte; falou que precisavam avançar em questões de políticas públicas para essa comunidade; falou que ia cobrar o poder público, pois essas pessoas precisavam ser chamadas no setor público, serem reconhecidos pela assistência e ter todo suporte necessário desde a hormonização até o tratamento básico que era uma obrigação e direito de todo ser humano. O Presidente passou a palavra para o vereador Cláudio que desejou a todos um bom dia e parabenizou o autor, e falou que na questão de saúde era primordial e essencial essa preocupação do executivo com os munícipes. Não havendo mais inscritos, colocou em **Votação**, aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. A ***Indicação nº 0273/2022 – Vereador Juan Pablo da Silva Almeida – Treinamento dos Gestores e Profissionais da Secretaria de Assistência Social, Direitos Humanos e Habitação e Também da Secretaria de Saúde, Sobre a Política Nacional de Saúde Integral LGBT*** foi **aprovada por unanimidade**. Terminada a Primeira Fase, o Presidente passou para a Segunda Fase, **Ordem do Dia**. Segunda Discussão e Segunda Votação. O Presidente solicitou ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura do ***Projeto de Lei nº 0131/2022 – Poder Executivo Municipal – Altera a Lei nº 0773, de 29 de Dezembro de 2021, que Dispõe Sobre o Plano Plurianual para o Período de 2022 a 2025***. O Presidente passou a palavra para o Vereador Diego que solicitou a dispensa da leitura do Projeto uma vez que já foi lido na Casa, assim como de seus Pareceres. O Presidente



Câmara Municipal de Porto Real
Estado do Rio de Janeiro
Poder Legislativo

colocou em **Discussão** o referido pedido. Não havendo inscritos, colocou em **Votação**, aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. O pedido do Vereador Diego foi **aprovado por unanimidade**. Presidente colocou em **Segunda Discussão** o referido Projeto. Não havendo inscritos, colocou em **Segunda Votação**, aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. O **Projeto de Lei nº 0131/2022 – Poder Executivo Municipal – Altera a Lei nº 0773, de 29 de Dezembro de 2021, que Dispõe Sobre o Plano Plurianual para o Período de 2022 a 2025** foi **aprovado por unanimidade em Segunda Votação**. Terminada a Segunda Fase, o Presidente passou para a Terceira Fase, **Indicações e Requerimentos Verbais**. O Presidente passou a palavra para o **Vereador Renan Márcio de Jesus Silva** para que fizesse sua Indicação Verbal. O vereador Renan Márcio indicou a instalação de câmeras nas entradas e saídas das escolas municipais e uma catraca ou detector de metal. O Presidente colocou em **Discussão** a referida Indicação. O Presidente passou a palavra para o autor que falou que em conversa com amigos professores levou essa indicação para mais segurança aos alunos e professores visto que havia outros projetos que beneficiariam a educação, falou que essa foi uma forma de responder quem pediu a mesma; convidou os demais vereadores para serem co-autores. O Presidente passou a palavra para o vereador Ronário que desejou a todos um bom dia e parabenizou o autor, falou que ia fazer essa indicação e falou que foi aprovado um projeto de lei e sugeriu que fossem instaladas câmeras no refeitório das unidades escolares uma vez que estava tentando ir às escolas para ver a questão que estava sendo falada pelos pais em relação à merenda. O autor agradeceu pela inclusão e aceitou. O Presidente passou a palavra para o vereador Fábio Maia que desejou a todos um bom dia e parabenizou o autor, falou que eram alvos de várias reclamações e que a indicação era excelente, se queixou que algumas pessoas estavam chamando os vereadores de “burros” e falou que se ele fosse não estaria sentado á mesa por dois mandatos, falou que era empresário e falou que ia procurar saber para processar quem o fez. O Presidente passou a palavra para o vereador Cláudio que agradeceu o convite e parabenizou o autor, falou que qualquer ação que dê segurança aos alunos era bem vinda. O Presidente parabenizou o autor. Não havendo necessidade de colocar em **Votação**, a Indicação do Vereador Renan Márcio e a sugestão do vereador Ronário com co-autoria de todos os vereadores foi **aprovada por unanimidade**. O Presidente passou a palavra para o **Vereador Diego Graciani de Almeida** para que fizesse sua Indicação Verbal. O vereador Diego indicou que fosse verificado o despejo de esgoto ilegal no Rio Paraíba do Sul na entrada da ponte nova. O Presidente colocou em **Discussão** a referida Indicação. O Presidente passou a palavra para o autor que falou ter passado por lá de bicicleta e na volta parou para tirar foto e viu uma mancha negra na água, falou que não deveria ser coisa boa e que era crime ambiental. O Presidente falou ter visto também e que seguiu o trajeto dentro da mata e que passava por trás do aterro e que aquela mancha saía todos os dias mais na parte da tarde. O Presidente passou a palavra para o autor que convidou o vereador Carlinhos para ser co-autor e desejou que juntos cobrassem o secretário do meio ambiente. Não havendo mais inscritos, colocou em **Votação**, aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. A Indicação do Vereador Diego com co-autoria do vereador Carlinhos foi **aprovada por unanimidade**. O Presidente passou a palavra para o **Vereador Fábio Nunes Maia** para que fizesse sua Indicação Verbal. O vereador Fábio Maia indicou a possibilidade de fazer um mutirão de limpeza nas ruas e valas do bairro Novo Horizonte. O Presidente colocou em **Discussão** a referida Indicação. O Presidente passou a palavra para o autor que falou ter sido procurado por moradores falando do período de chuva e que a limpeza era necessária, pois a água empossava; falou que já foi sugerido um novo modelo de bueiro; falou que alguns moradores também jogavam lixo nas ruas. O Presidente passou a palavra para o vereador Renan Márcio que parabenizou o autor e falou que já fez a mesma indicação, falou que um morador que era cadeirante entrou em contato com ele e imediatamente falou



Câmara Municipal de Porto Real
Estado do Rio de Janeiro
Poder Legislativo

com o secretário de obras, pois esse senhor sempre era atingido pelas chuvas, falou do serviço de caçamba e pediu que fosse contratada a mesma para jogarem entulhos e lixos, pediu compreensão da população. O Presidente passou a palavra para o vereador Diego que parabenizou o autor e falou que fez uma indicação na rua do autor e desejou que brevemente o secretário resolvesse, pois ele era parceiro sempre dos vereadores. O autor pediu para incluir os vereadores Diego e Renan Márcio para serem co-autores, sugeriu um trabalho de conscientização. O Presidente passou a palavra para o vereador Diego que falou que a conscientização era bacana e desejou que começasse a ser feito e que caso não resolvesse infelizmente outras atitudes deveriam ser tomadas, como notificação, por exemplo. O autor convidou todos os vereadores para serem co-autores. Não havendo necessidade de colocar em **Votação**, a Indicação do Vereador Fábio Maia com co-autoria de todos os vereadores foi **aprovada por unanimidade**. Terminada a Terceira Fase, o Presidente passou para a Quarta Fase, **Explicações Pessoais**. O Presidente perguntou ao Primeiro Secretário se tinha algum Vereador inscrito para as Explicações Pessoais. O Primeiro Secretário falou que sim, os vereadores Ronário e Renan Márcio. O Presidente convidou o **Vereador Ronário de Souza da Silva** para que ocupasse seu lugar na Tribuna. O vereador Ronário mais uma vez desejou a todos um bom dia e falou sobre ao projeto de lei que foi derrubado o veto na Casa e que foi muito questionado na cidade, começou falando que o projeto era o “foco na aula” e não o “foco no professor” e que partindo dessa premissa falou em quatro partes: a primeira como pai, falou que seus quatro filhos estudavam em escola pública e que infelizmente via o quanto eram cerceados de algumas questões inerentes ao governo, como falta de material, falta de recurso, falta de segurança dentro da escola e que quando leu o projeto aprovaram e derrubaram o veto justamente por saber que o projeto “foco na aula” e não “foco no professor” daria transparência muito maior daquilo que o aluno recebia e dava dentro de sala de aula; na segunda parte falou como professor público, falou que não estava afastado da cadeira de professor por estar numa posição de vereador, falou que ainda dava aula em Resende aonde suas aulas eram gravadas, falou que no seu espaço de atividades aquáticas suas aulas também eram gravadas, pois isso dava segurança para os pais em ver como seu filho estava sendo tratado dentro da sala de aula e também uma segurança para o professor para quando receber alguma fala agressiva ou algum tipo de violência dentro da sala tem como se amparar com essa gravação, falou que conversou com a professora Valéria que estava ao lado de fora do plenário e Camila, e pediu para o Presidente abrir a Casa para que as mesmas entrassem, mas que estavam sob decreto e não foi possível, mas que os professores estavam lá fora representando todos os professores que não compareceram, falou que enquanto o projeto “foco na aula” teriam que pensar no aluno que foi impossibilitado de ir à aula num dia ou outro podendo pegar, dentro dessa gravação, a matéria que ele não conseguiu acompanhar e que o pai pudesse acompanhar o que estava sendo dado em sala de aula e acompanhar o comportamento do filho na mesma, falou que de forma nenhuma, enquanto professor e Pai, não entendeu onde que o projeto era uma afronta ao professor, muito pelo contrário, pois o professor ia discorrer seu plano de aula como deveria ser e falou que não acreditava que um professor usasse disso para fazer qualquer tipo de ideologia, falou que era uma questão de ponto de vista, mas que estava ali representando a comunidade; em terceiro, falando como vereador falou que a questão era discutível, falou que muito lhe assustava os comentários agressivos feitos inclusive de que ele, como professor, não defendeu a categoria, mas falou que defendeu sim pensando numa forma ampla, falou que tinha certeza que os pais ficariam satisfeitos e alguns professores também, pois era para melhor desenvolvimento dos alunos; em quarto, como presidente da comissão de educação, parabenizou os vereadores Renan Márcio e Fábio Maia que faziam parte da comissão e derrubaram o veto do prefeito fazendo com o projeto fosse colocado em prática. O vereador Fábio Maia assumiu a Presidência. Terminada a Quarta Fase, o Presidente passou



Câmara Municipal de Porto Real **Estado do Rio de Janeiro** **Poder Legislativo**

para a Quinta Fase, **Horário de Liderança**. O Presidente passou a palavra o **Vereador Ronário de Souza da Silva, Líder do PSDB** para que caso queira, faça uso da mesma. O Vereador Ronário falou da questão da educação, do projeto colocado e falou que assim como foi citado pelo vereador Fábio Maia, que foi ofendido de forma muito incisiva, negativa, ele também foi, assim como outros vereadores que rejeitaram o veto, mais uma vez parabenizou, pois pela visão que tinha acreditava que o projeto era de grande valia, mas que ao contrário ao vereador Fábio discordou porque o mesmo não fez uma faculdade, mas que ele fez e foi ofendido, deixou claro para alguns professores que ele tinha sim amigos pais, professores e vereadores, mas que ele também tinha pessoas que não se alinhavam com sua pessoa e que ele tinha que entender e aceitar, mas que não ia admitir nenhum tipo de retaliação de como foi feito e disse para esses professores que foram às redes sociais lhes insultar que ele não era somente um professor de educação física e sim um professor com mais de cento e vinte cursos de capacitação, com sete pós-graduações, um mestrando e que passou em sete concursos no mesmo ano e que além de ser um profissional de educação física era um estudioso da área e que pela sua vivência, pela forma que trabalhava e tratava seus alunos essa questão do “foco na aula”, das câmeras que estavam sendo colocadas era de grande valia, falou que não entendia o receio do professor em colocar essa câmera e que isso lhe dava impressão, desejou estar errado, que existia algo sendo feito na sala de aula que não poderia ser gravado, até porque o professor pode pedir, através de um documento, para não ser filmado, pois o foco era no aluno e não nele e no desenvolvimento da aula; falou que uma das professoras disse que quando o mandato do vereador Ronário ele teria que voltar para sala, falou que ele não voltaria para a sala por já estar na sala de onde nunca saiu e que não estava em Porto Real, mas em outro município; falou também que muito professor seria valorizado pela forma que dava sua aula, pois muitos eram excelentes profissionais, falou que não entendia o alvoroço; falou ainda de sua única tristeza, dos mesmos vereadores que juntamente aprovaram esse projeto rejeitaram o veto; falou ainda do projeto rejeitado da cesta básica, do cartão, que também foi vetado e dos 10% das casas para as mulheres. O Presidente passou a palavra o **Vereador Diego Graciani de Almeida, Líder do CIDADANIA** para que caso queira, faça uso da mesma. O Vereador Diego desejou a todos um bom dia e em especial ao secretário de obras que se debruçava com sua equipe; falou de uma indignação, falou que o secretário de governo lhe chamou para reclamar que havia lixo ao lado da casa dele e que um cachorro revirou na entrada da casa dele, falou que disse que ia conversar com seu vizinho e depois lhe procuraria, passou uma semana colocou seu lixo na rua e o caminhão não havia passado e que o lixo estava novamente espalhado pela rua, e que o cachorro de rua não tinha nada a ver com aquilo, falou que o lixo estava na frente da casa do secretário de governo, ligou para ele perguntando o motivo do caminhão de lixo não ter passado e que o mesmo lhe pediu para ligar para o secretário de obras, mas que este não poderia fazer nada sozinho, assim como o prefeito com sua agenda cheia de coisas para resolver, falou que se não tiver ajuda do secretário de governo intervindo junto ao município não tinha porque existir o secretário de governo, falou que ele tinha que ajudar nas demandas do prefeito; desejou que isso pudesse acontecer. O Presidente passou a palavra o **Vereador Luís Fernando da Silva, Líder do PSD** para que caso queira, faça uso da mesma. O Vereador Fernando Beleza desejou a todos um bom dia. O Presidente passou a palavra a **Vereadora Fernanda Emerenciano dos Santos, Líder do PDT** para que caso queira, faça uso da mesma. A Vereadora Fernanda desejou a todos um bom dia e deixou registrado que queria uma reunião com duas comissões, criança e adolescente e da mulher a qual fazia parte. O Presidente passou a palavra o **Vereador Elias Vargas de Oliveira, Líder do PRTB** para que caso queira, faça uso da mesma. O Vereador Elias Vargas desejou a todos um bom dia e parabenizou o vereador que usou a tribuna com suas palavras, um conhecedor da educação, falou aos professores que tiveram dúvidas tudo foi



Câmara Municipal de Porto Real
Estado do Rio de Janeiro
Poder Legislativo

esclarecido pelo vereador Ronário e que jamais ele teve intenção de prejudicar o professor, falou das indicações e projetos que já fizeram e que não entendeu o motivo de ter sido tão atacado, falou que ficou triste, mas que deixou aos olhos dos servidores públicos e munícipes pais e professores, pois já existia em outros lugares, falou que seu filho era gravado e que ele via o que era dado; falou que teve elogios e que isso que interessava; falou das ofensas e falou que fazia parte, mas que não julgaria ninguém e que o tempo diria se ajudou o ensino ou não; falou que antes de fazer o projeto consultou professores, pais para ver se tocava o projeto ou não e que isso não saía fazendo de qualquer jeito, falou que foi estudado e que era para melhorar o ensino protegendo os alunos e professores. O Presidente passou a palavra o **Vereador Cláudio Luís Guimarães, Líder do PTB** para que caso queira, faça uso da mesma. O Vereador Cláudio desejou a todos um bom dia. O Presidente passou a palavra o **Vereador Elias Vargas de Oliveira, Líder de Governo** para que caso queira, faça uso da mesma. O Vereador Elias Vargas desejou a todos um bom dia e falou da obra da Avenida Dom Pedro sendo concluída, uma reclamação de muitos moradores há anos, falou que a obra estava sendo rápida e que em breve seria inaugurada, parabenizou a secretaria de trabalho e renda pela feira do empreendedorismo incentivando o comércio; parabenizou o moto clube de Porto Real pelo evento; falou do investimento da CSN na cidade e que ninguém elogiou. Terminada a Quinta Fase, o Presidente passou para a Sexta Fase **Lembretes**. O Presidente falou do investimento da CSN. Terminada a Sexta Fase, o Presidente passou para a Sétima Fase **Encerramento**. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente deu por encerrada a presente Sessão às dez horas e cinquenta e cinco minutos desejando a todos um bom dia. Eu, Camila Costa Rosas, digitei a presente ata, que vai por mim assinada e pelos Vereadores presentes.

Assinam a ata:

Carlos Antonio de Lima (Presidente): _____

Elias Vargas de Oliveira (1º Vice-Presidente): _____

Fábio Nunes Maia (2º Vice-Presidente): _____

Renan Márcio de Jesus Silva (1º Secretário): _____

Ronário de Souza da Silva (2º Secretário): _____

Juan Pablo da Silva Almeida: _____



Câmara Municipal de Porto Real
Estado do Rio de Janeiro
Poder Legislativo

Ata da 69ª Sessão Legislativa Ordinária do 2º Período Legislativo Ordinário da Câmara Municipal de Porto Real.

Fernanda Emerenciano dos Santos: _____

Cláudio Luís Guimarães: _____

Henry de Carvalho Nunes: _____

Luís Fernando da Silva: _____

Diego Graciani de Almeida: _____

Camila Costa Rosas: _____